

Escala de Desordem–Acumulação® (Clutter–Hoarding Scale®)

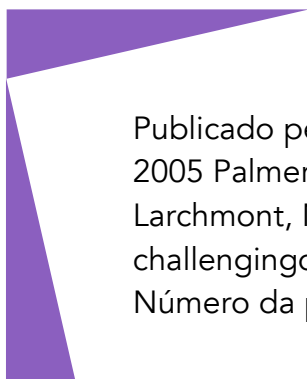
Uma ferramenta de observação residencial
Para avaliar o nível de desordem e os
riscos no ambiente doméstico

CINCO NÍVEIS | CINCO CATEGORIAS



2005 Palmer Avenue, #1068
Larchmont, NY 10538
Tel: (800) 674-7818

Guia de Referência Rápida da C–HS® também disponível!
Visite challengingdisorganization.org para obter mais informações.



Publicado pelo Institute for Challenging Disorganization®
2005 Palmer Avenue, #1068
Larchmont, NY, Estados Unidos 10538
challengingdisorganization.org
Número da publicação: 016

Copyright © 2003-2025 The Institute for Challenging Disorganization® (ICD®) (anteriormente o National Study Group on Chronic Disorganization), Larchmont, NY, EUA. O ICD® concede permissão para copiar, reimprimir e transmitir a totalidade ou partes da Escala de Desordem-Acumulação® ("C-HS®") para fins educacionais e sem fins lucrativos, desde que o crédito seja atribuído ao ICD®. Solicitações de permissão para citar, copiar, reproduzir ou distribuir a totalidade ou partes da C-HS® para fins comerciais devem ser enviadas por escrito para challengingdisorganization.org.

O Institute for Challenging Disorganization® não se responsabiliza por qualquer trabalho realizado por um(a) Organizador(a) Profissional, profissional de áreas relacionadas ou indivíduo que utilize a Escala de Desordem-Acumulação®.

Agradecimentos à versão original, 2003. A NSGCD Clutter & Hoarding Scale foi escrita por Sheila Delson, CPO-CD®, Randi B. Lyman, CPO-CD®, Lynn Mino, CPO-CD®, e Heidi Schulz, CPO-CD®. Ela se baseia na NSGCD Clutter Hoarding Scale original, escrita por Sheila Delson, Cindy Glovinsky, Terry Prince e Heidi Schulz.

O ICD® agradece aos autores da edição revisada de 2011: Sheila Delson, CPO-CD®, Randi B. Lyman, CPO-CD®, Lynn Mino, CPO-CD®, e Heidi Schulz, CPO-CD®; e aos autores originais, Sheila Delson, Cindy Glovinsky, Terry Prince e Heidi Schulz.

A C-HS® foi atualizada em 2025 com a ajuda de Sheila Delson, CPO-CD®; Laurene Livesey Park, CPO-CD®; Estela Garcia, CPO-CD®; Melissa Autry, CPO-CD®; e Nacho Eguiarte, CPO-CD®.

Declaração DEIB

Como uma organização global que oferece educação e recursos, o ICD® está comprometido em cultivar diversidade, equidade, inclusão e pertencimento (DEIB). Agradecemos por nos ajudar a tornar o ICD® um lugar onde todos se sintam apoiados e valorizados.

ESCOPO DA ESCALA

Para uso em avaliações observacionais residenciais	4
Para uso como ferramenta de orientação por profissionais da organização, profissionais de áreas relacionadas e membros de equipes colaborativas.	5

PARÂMETROS DA ESCALA

Cinco níveis da C-HS®	6
Cinco categorias de avaliação	7

NÍVEIS DA ESCALA

Nível I – Verde – Baixo	8
Nível II – Azul – Moderado	9
Nível III – Amarelo – Elevado	10
Nível IV – Laranja – Alto	11
Nível V – Vermelho – Severo	12

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Acumulação de animais	13
Insalubridade doméstica grave	14
Descarte de medicamentos controlados	15

RECURSOS ADICIONAIS DO ICD®

Fichas informativas	16
Encontre um(a) profissional.	16



ESCOPO DA ESCALA

Para uso em avaliações observacionais residenciais

O Institute for Challenging Disorganization® (ICD®) desenvolveu a Escala de Desordem-Acumulação® (C-HS®) como uma ferramenta de orientação baseada em observação para a avaliação exclusiva de ambientes residenciais. A escala se concentra apenas na gravidade das condições ambientais e no impacto funcional, independentemente de diagnóstico psiquiátrico. Ela foi projetada para apoiar profissionais da área clínica e não clínica na avaliação de segurança, salubridade e usabilidade em ambientes residenciais.

A C-HS® avalia diferentes tipos de residências. Ela se concentra nas condições do espaço interno e em sua funcionalidade. Esta ferramenta não se destina ao diagnóstico clínico nem a avaliar o comportamento ou as tendências de uma pessoa. Os cinco níveis da escala representam diferentes níveis de desordem, variando de espaços com desordem mínima (**Nível I – verde**) a espaços com desordem extrema (**Nível V – vermelho**).

- A C-HS® foi criada especificamente para uso na avaliação do interior de uma residência, exceto quando a estrutura externa afeta a segurança geral do interior.
- Qualquer tipo de moradia pode ser avaliado com a C-HS®.
- A C-HS® não se destina a avaliar construções externas usadas para armazenamento.
- A C-HS® não tem finalidade diagnóstica nem se destina a avaliações psicológicas de indivíduos. A escala avalia apenas o volume de desordem e os riscos ambientais.
- O ICD® não se responsabiliza por qualquer trabalho realizado por um(a) profissional da organização, profissional de área relacionada ou qualquer outra pessoa ao utilizar a C-HS®.
- A C-HS® ajuda a avaliar o grau de desordem em uma moradia, desde o Nível I, o mais baixo, em que a quantidade de desordem é mínima, até o Nível V, o mais alto, em que a desordem é extrema.

Para uso como ferramenta de orientação por profissionais da organização, profissionais de áreas relacionadas e membros de equipes colaborativas.

A C-HS® fornece critérios de avaliação estabelecidos sobre questões relacionadas à saúde e à segurança e apresenta uma faixa potencial de ambientes nos quais profissionais da organização, profissionais de áreas relacionadas e indivíduos podem optar por trabalhar.

O ICD® reconhece e define as seguintes categorias de profissionais e pessoas de apoio que a C-HS® pode atender:

Profissionais da organização

Profissionais da organização são aqueles que recebem remuneração por serviços de organização, seguem padrões profissionais e princípios éticos definidos por associações às quais estão vinculados e buscam educação continuada na área de organização e/ou em áreas de especialidade.

Profissionais de áreas relacionadas

Profissionais de áreas relacionadas são aqueles cuja atuação profissional com indivíduos envolve especificamente questões relacionadas à desorganização desafiadora. Esses profissionais incluem, entre outros, socorristas, profissionais de saúde física e mental, profissionais do direito, órgãos e áreas municipais, educadores, pesquisadores e coaches.

Membros de equipes colaborativas

Membros de equipes colaborativas podem incluir qualquer combinação de Profissionais da organização, profissionais de áreas relacionadas, terapeutas, coaches, familiares, amigos e representantes de serviços comunitários. Todas as pessoas cuja relação profissional ou pessoal com um indivíduo as envolva no processo de criar e manter mudanças ambientais na residência são consideradas membros de equipes colaborativas.



O ICD® é uma organização educacional sem fins lucrativos 501(c)(3). A missão do ICD® é oferecer educação, pesquisa e estratégias para beneficiar pessoas afetadas pela desorganização crônica e os profissionais que trabalham com elas.



PARÂMETROS DA ESCALA



Cinco níveis da C-HS® do ICD®

A C-HS® possui cinco níveis. O Nível I é o nível mais baixo da escala, no qual há um nível mínimo de desordem; o Nível V é o nível mais elevado, no qual a desordem é extrema. A C-HS® considera o Nível III como o ponto de inflexão entre uma residência que pode apresentar desorganização e uma avaliação residencial que pode exigir uma análise mais aprofundada ao trabalhar em um ambiente com características de acumulação.

NÍVEL	COR	NÍVEL DE DESORDEM-ACUMULAÇÃO
I	VERDE	BAIXO
II	AZUL	MODERADO
III	AMARELO	ELEVADO
IV	LARANJA	ALTO
V	VERMELHO	SEVERO

Cinco categorias de avaliação

Em cada nível há cinco categorias específicas que descrevem o grau de desordem que impacta a funcionalidade da residência.

1. Estrutura e usos dos espaços

Avaliação do fácil acesso a entradas e saídas; sistemas hidráulicos e elétricos, eletrodomésticos, aquecimento, ventilação ou ar-condicionado e integridade estrutural.

2. Animais: Fauna, animais de estimação e pragas

Avaliação do controle e cuidado de animais; conformidade com regulamentos locais relacionados a animais; e identificação de evidências de infestação por pragas (roedores, insetos ou outros tipos de bichos).

3. Funcionalidade da Residência

Avaliação da segurança, funcionalidade e acessibilidade dos espaços para os fins a que se destinam.

4. Saúde e Segurança

Avaliação dos níveis de limpeza doméstica; gerenciamento de medicamentos prescritos (Rx) e/ou vendidos sem receita.

5. Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Recomendações de EPI (máscaras faciais, luvas, óculos de proteção ou roupas especiais que protegem o usuário contra riscos ambientais à saúde e à segurança); e recursos adicionais conforme o nível de desordem e acúmulo observado.

Escala de Desordem–Acumulação® > Nível I

NÍVEL I

VERDE

BAIXO

O ambiente doméstico é considerado dentro do padrão esperado, com pouca ou nenhuma desordem. Conhecimento especializado é sempre necessário ao trabalhar com pessoas afetadas pela desorganização crônica e dificuldades de organização.

Estrutura e usos dos espaços

- ☐ Todas as portas, escadas e janelas estão acessíveis
- ☐ Todos os sistemas hidráulicos, elétricos e de HVAC (aquecimento, ventilação e ar-condicionado) estão totalmente funcionais
- ☐ Detectores de incêndio e de monóxido de carbono (CO) instalados e funcionando

Animais: Fauna, animais de estimação e pragas

- ☐ Controle adequado de animais (comportamento e higiene)
- ☐ Número de animais em conformidade com as normas locais
- ☐ Sem evidência de roedores ou insetos que não sejam de estimação

Funcionalidade da residência

- ☐ Sem desordem excessiva
- ☐ Todos os cômodos são usados para as suas funções previstas
- ☐ Todos os eletrodomésticos estão totalmente funcionais
- ☐ Rotina consistente de limpeza e manutenção

Saúde e segurança

- ☐ Condições de saneamento seguras e mantidas
- ☐ Boa qualidade do ar; sem odores, resíduos de animais ou alimentos, nem presença de gás natural/propano
- ☐ Medicamentos: armazenados adequadamente, dentro do prazo e com tampas à prova de crianças quando indicado

Equipamento de proteção individual (EPI)

- ☐ EPI opcional
- ☐ Kit de primeiros socorros, álcool em gel, lanterna e repelente de insetos

Escala de Desordem-Acumulação® > Nível II

NÍVEL II

AZUL

MODERADO

Ambiente doméstico com evidências de desordem. Conhecimento específico é sempre necessário ao trabalhar com indivíduos afetados por desorganização crônica e desafios de organização.

Estrutura e usos dos espaços	☐ Uma saída principal bloqueada ☐ Um eletrodoméstico principal ou sistema de HVAC sem funcionamento por mais de uma estação (conforme aplicável à região). ☐ Alguns sistemas hidráulicos ou elétricos não estão totalmente funcionais ☐ Detectores de incêndio e de monóxido de carbono (CO) inexistentes ou sem funcionamento
Animais: Fauna, animais de estimação e pragas	☐ Evidência de controle inadequado de animais (comportamento e saneamento) ☐ Fezes de animais visíveis ou com odor ☐ Pelos/cabelos/penas de animais visíveis ☐ Evidência leve a moderada de pragas/insetos domésticos comuns
Funcionalidade da residência	☐ Desordem obstruindo algumas funções de áreas-chave de convivência ☐ Leve obstrução de saídas, entradas, corredores e escadas. ☐ Alguns eletrodomésticos não estão totalmente funcionais ☐ Rotina de limpeza e manutenção inconsistente
Saúde e segurança	☐ Evidência de condições de saneamento sem manutenção ☐ Qualidade do ar moderada; odores relacionados a louça suja, superfícies de preparo de alimentos, roupas, vasos sanitários, esgotos ou gás natural/propano ☐ Mofo/bolor no banheiro ou na cozinha ☐ Medicamentos acessíveis a outras pessoas e a animais de estimação; presença de alguns medicamentos vencidos
Equipamento de proteção individual (EPI)	☐ EPI leve: conforme necessário e recomendado. ☐ Luvas de látex ou nitrila de grau médico ou industrial ☐ Bonés (como bonés de beisebol) ou toucas descartáveis tipo bouffant ☐ Protetores de calçado descartáveis ☐ Kit de primeiros socorros, álcool em gel, lanterna e repelente de insetos

Escala de Desordem-Acumulação® > Nível III

NÍVEL III

AMARELO

ELEVADO

ICD® considera o Nível III como o ponto de inflexão entre um ambiente residencial que pode ser considerado desorganizado e uma avaliação residencial que pode exigir uma análise mais aprofundada ao trabalhar em um ambiente com características de acumulação. Profissionais da organização, profissionais de áreas relacionadas ou outros indivíduos que trabalham com ambientes residenciais de Nível III devem possuir conhecimento avançado sobre desorganização crônica e ter uma rede de recursos estabelecida, especialmente de profissionais de saúde mental.

Estrutura e usos dos espaços	☐ Desordem visível na área externa; manutenção mínima do jardim/quintal; excesso de materiais recicláveis, móveis, materiais de construção etc. ☐ Dispositivos de HVAC sem funcionar por mais de uma estação (conforme aplicável à região) ☐ Detectores de incêndio e de monóxido de carbono (CO) inexistentes ou sem funcionamento ☐ Seções da casa com danos estruturais leves (ocorridos nos seis meses anteriores)
Animais: Fauna, animais de estimação e pragas	☐ A quantidade de animais excede os limites estabelecidos pelas regulamentações locais. ☐ Evidência de controle inadequado de animais ☐ Saneamento inadequado (aquário de peixes estagnado, terrário de répteis mal mantido, odor e dejetos de animais, fezes de pássaros) ☐ Sinais audíveis de presença de pragas; nível médio de teias de aranha na casa ☐ Infestação leve de insetos (percevejos, piolhos, pulgas, baratas, formigas, peixinhos-de-prata etc.)
Funcionalidade e da residência	☐ Desordem obstruindo as funções de áreas-chave de convivência ☐ Há desordem ao redor de saídas, entradas, corredores e escadas ☐ Pelo menos um cômodo não está sendo usado para sua finalidade original; por exemplo, itens armazenados no chuveiro, acesso limitado à cama ou pouco espaço ☐ Vários eletrodomésticos não estão totalmente funcionais ☐ Uso inadequado de aparelhos elétricos e extensões ☐ Limpeza e manutenção abaixo do padrão ☐ Um ou dois materiais perigosos claramente identificáveis em pequenas quantidades, como derramamentos químicos, vidro quebrado etc.
Saúde e segurança	☐ Evidência de condições de saneamento sem manutenção (superfícies de preparo de alimentos muito sujas, louça suja, vasos sanitários sujos, mofo/bolor visível no banheiro ou na cozinha) ☐ Qualidade do ar inadequada para a saúde; odores fortes e irritantes; possível vazamento de gás natural/propano ☐ Lixeiras sem uso, cheias ou transbordando ☐ Presença de poeira, sujeira e detritos acumulados ☐ Roupas sujas espalhadas pela casa ☐ Medicamentos facilmente acessíveis a outras pessoas e a animais de estimação; presença de medicamentos vencidos
Equipamento de proteção individual (EPI)	☐ EPI intermediário ☐ Máscaras faciais: máscara cirúrgica ou respirador para partículas ☐ Proteção ocular e luvas: óculos, óculos de proteção, luvas de látex/nitrila de grau médico/industrial ☐ Macacões descartáveis, toucas bouffant, calçados/botas de trabalho ☐ Kit de primeiros socorros, álcool em gel, lanterna e repelente de insetos

Escala de Desordem-Acumulação® > Nível IV

NÍVEL IV

LARANJA

ALTO

O ambiente residencial requer uma equipe colaborativa coordenada de profissionais de apoio, pois questões relacionadas à saúde, finanças, aspectos jurídicos e sociais estão frequentemente envolvidas. Os profissionais de apoio podem incluir profissionais da organização, profissionais de saúde, assistentes sociais, profissionais jurídicos e financeiros, profissionais de controle de pragas e manejo de animais, especialistas em limpeza de risco biológico (biohazard) e empreiteiros licenciados. É necessário conhecimento avançado sobre comportamento de acumulação e condições associadas.

Estrutura e usos dos espaços	☐ Desordem externa excessiva; itens quebrados diversos; jardim/quintal sem cuidados; materiais recicláveis empilhados; grandes peças de materiais de construção etc. ☐ Dispositivos de HVAC sem funcionamento por mais de um ano ☐ Detectores de incêndio e de monóxido de carbono (CO) inexistentes ou sem funcionamento ☐ Danos estruturais na residência por mais de seis meses ☐ Pisos danificados por água; paredes e fundações danificadas; janelas, portas, ou encanamento quebrados ☐ Odor ou evidência de retorno de esgoto
Animais: Fauna, animais de estimação e pragas	☐ A população de animais excede as normas locais ☐ Evidência de saneamento inadequado relacionado aos animais; comportamento destrutivo ☐ Excesso de aranhas e teias. ☐ Morcegos, esquilos e roedores no sótão ou porão (visíveis ou audíveis) ☐ Infestação moderada de insetos (percevejos, piolhos, pulgas, baratas, formigas, peixinhos-de-prata etc.)
Funcionalidade da residência	☐ Uso e acessibilidade reduzidos das áreas-chave de convivência ☐ Vários cômodos estão desorganizados, impedindo seu uso conforme a finalidade prevista; por exemplo, itens armazenados no chuveiro, acesso limitado à cama ou espaço reduzido. ☐ A desordem inibe o acesso a saídas, entradas, corredores e escadas ☐ Armazenamento inadequado de materiais perigosos/combustíveis; por exemplo, gasolina, tinta com vazamento ou produtos químicos ☐ Uso inadequado de eletrodomésticos; por exemplo, geladeira usada para armazenar itens não alimentares ☐ Uso inadequado de aquecedores elétricos portáteis, ventiladores ou extensões
Saúde e segurança	☐ Alimentos em decomposição; contaminação orgânica ☐ Latas e/ou potes vencidos, vazando ou estufados/amassados ☐ Louças e utensílios inutilizáveis ☐ Ausência de roupas de cama; dormir em colchão, cadeira ou chão; infestação de roupas de cama e/ou móveis ☐ Qualidade do ar altamente insalubre; mofo/bolor evidente; umidade visível ou água parada. ☐ Medicamentos armazenados inadequadamente e espalhados em diferentes locais, facilmente acessíveis a outras pessoas e a animais de estimação; presença de medicamentos vencidos
Equipamento de proteção individual (EPI)	☐ EPI completo ☐ Máscaras faciais: respirador para partículas ou respirador com filtro(s) para vapores orgânicos. ☐ Óculos de proteção; luvas de látex/nitrila de grau médico/industrial; luvas de trabalho resistentes ☐ Macacões descartáveis, toucas e protetores de calçado; calçados/botas de trabalho ☐ Kit de primeiros socorros, álcool em gel, lanterna/ lanterna de cabeça e repelente de insetos

Escala de Desordem–Acumulação® > Nível V

NÍVEL V

VERMELHO

SEVERO

O ambiente residencial exigirá intervenção, e acordos formais por escrito entre as partes deverão estar estabelecidos antes de prosseguir. A pessoa que vive em condições de Nível V pode estar envolvida em processos judiciais, como curatela, tutela, divórcio, guarda, despejo ou processos de condenação/interdição do imóvel. Questões complexas relacionadas à saúde, às finanças, aos aspectos jurídicos e às questões sociais são frequentes. Uma equipe colaborativa de profissionais deve ser formada para estabelecer e implementar metas claramente definidas e cronogramas acordados entre as partes. Essa equipe pode incluir Profissionais da organização, profissionais de saúde, assistentes sociais, profissionais das áreas jurídica e financeira, profissionais de controle de pragas e manejo de animais, especialistas em limpeza de risco biológico (biohazard), empreiteiros licenciados, administradores de imóveis, órgãos responsáveis pelo uso e ocupação do solo (zoneamento), corpo de bombeiros e órgãos de segurança pública. É necessário o mais alto nível de conhecimento sobre o comportamento de acumulação e condições associadas, além do acesso a uma rede de recursos especializados.

Estrutura e usos dos espaços	☐ Desordem extrema nas áreas internas e externas; excesso de vegetação; maquinário abandonado; grande quantidade de materiais recicláveis, peças de mobiliário e materiais de construção etc. ☐ Ventilação inadequada ou inexistente; sistemas de HVAC sem funcionamento ☐ Detectores de incêndio e de monóxido de carbono (CO) inexistentes ou sem funcionamento ☐ Pisos, paredes e fundação danificados por água; janelas, portas ou encanamento quebrados ☐ Fornecimento de energia elétrica instável; ausência de água encanada; sistemas de esgoto ou fossa séptica sem funcionamento; retorno de esgoto. ☐ Danos irreparáveis à estrutura externa e interna da residência
Animais: Fauna, animais de estimação e pragas	☐ Animais em situação de risco e representam perigo para as pessoas devido ao comportamento, às condições de saúde ou à quantidade. ☐ Presença generalizada de aranhas, camundongos, ratos, esquilos, guaxinins, morcegos, cobras etc., conforme a fauna da região ☐ Infestação intensa de insetos (percevejos, pulgas, baratas, formigas, peixinhos-de-prata etc.)
Funcionalidade da residência	☐ Áreas-chave de convivência sem condições de uso ☐ Nenhum cômodo é utilizado conforme sua finalidade. ☐ Saídas, entradas, corredores e escadas bloqueados ☐ Vasos sanitários, pias e banheiras sem funcionamento ☐ Condições perigosas ocultas pela desordem ☐ Eletrodomésticos inutilizáveis ☐ Uso perigoso e improvisado de querosene, lanternas, velas e lareiras ou fogões a lenha como fontes principais de aquecimento e/ou iluminação
Saúde e segurança	☐ Presença de urina e fezes humanas ☐ Alimentos em decomposição; contaminação orgânica; latas/potes vencidos, vazando ou estufados/amassados ☐ Louças e utensílios enterrados pela desordem ou inexistentes ☐ Camas inacessíveis ou inutilizáveis devido à desordem ou à infestação ☐ Mofo/bolor disseminado; umidade excessiva ou água parada ☐ Qualidade do ar altamente insalubre; odores intoleráveis ☐ Medicamentos atuais e vencidos misturados; armazenamento desorganizado; comprimidos fora das embalagens originais
Equipamento de proteção individual (EPI)	☐ EPI completo obrigatório ☐ Máscaras faciais: respirador para partículas ou respirador com filtro(s) para vapores orgânicos ☐ Óculos de proteção; luvas de látex/nitrila de grau médico/industrial; luvas de trabalho resistentes ☐ Macacões descartáveis, toucas e protetores de calçado; calçados/botas de trabalho ☐ Kit de primeiros socorros, álcool em gel, lanterna/lanterna de cabeça e repelente de insetos



INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES



Acumulação de animais

O Dr. Gary Patronek, fundador do The Hoarding of Animals Research Consortium (HARC) (Public Health, 1999), define a acumulação de animais como:

O manual seminal do HARC de 2006, *Animal Hoarding: Structuring Interdisciplinary Responses to Help People, Animals, and Communities at Risk*, descreve:

- “Ter um número de animais de companhia superior ao normalmente observado.
- Não proporcionar aos animais condições mínimas de alimentação, saneamento, espaço, abrigo e cuidados veterinários. Essa negligência frequentemente resulta em doenças, morte por inanição, disseminação de doenças infecciosas, lesões ou outras condições de saúde sem tratamento.
- Negar a incapacidade de oferecer esses cuidados mínimos e o impacto dessa falha sobre os animais, a residência e as pessoas que nela vivem.
- Persistir em adquirir e manter animais sob seu controle, apesar dessa incapacidade.”

Os custos de uma intervenção em casos de acumulação de animais podem ser significativos devido à necessidade de atendimento veterinário, acolhimento dos animais, processos judiciais e serviços de limpeza especializada ou até mesmo de demolição. A eutanásia muitas vezes é a única opção para muitos animais devido à saúde debilitada, da presença de doenças contagiosas e da grande quantidade de animais acumulados. A deterioração grave e permanente das condições sanitárias da residência pode levar à interdição ou até mesmo à condenação do imóvel.

A intervenção em casos de acumulação de animais pode envolver diferentes esferas de atuação e diversas autoridades competentes, incluindo órgãos governamentais estaduais e municipais responsáveis por saúde mental, saúde pública, políticas para o envelhecimento, proteção à infância, uso e ocupação do solo (zoneamento), fiscalização de edificações, controle de animais, vigilância sanitária e gestão da fauna silvestre. Os Profissionais da organização devem estar cientes de que atuar em casos de acumulação de animais geralmente envolve ambientes de trabalho complexos e potencialmente perigosos, exigindo capacitação avançada e uma abordagem de intervenção baseada no trabalho colaborativo em equipe.

Insalubridade doméstica grave

A **Insalubridade Doméstica Grave (SDS)** é um termo utilizado para descrever residências cujas condições internas se tornaram insalubres a ponto de ameaçar a saúde e a segurança das pessoas que vivem ou trabalham nesses ambientes. A avaliação de insalubridade doméstica grave pode incluir:

- Sujeira e resíduos acumulados (podendo incluir fezes de animais ou humanas)
- Alimentos em decomposição
- Infestações de roedores e inseto
- Meses ou anos de lixo acumulado
- Madeira em decomposição
- Alguns sinais de tentativas de reparo
- Instalações internas ou externas danificadas ou sem funcionamento.

O processo natural de deterioração de condições ambientais insalubres contribui para o desenvolvimento perigoso de mofo/bolor visível e no ar, além de outras substâncias semelhantes a lodo, com presença de bactérias, na residência.

A SDS pode ocorrer em diversos tipos de moradias, incluindo residências e bairros de alto padrão. Embora a SDS esteja frequentemente associada à acumulação, a acumulação nem sempre resulta em insalubridade. Ela apresenta riscos que podem ameaçar a vida. Além disso, está frequentemente associada ao isolamento social e a limitações cognitivas, mentais ou físicas.

O(a) cliente que vive em condições de **SDS** pode estar envolvido(a) em processos judiciais, como curatela, tutela, divórcio, disputas de guarda, despejo ou processos de interdição ou condenação do imóvel.

Além dos Profissionais da organização, pessoas clientes que vivem em condições de SDS podem precisar do apoio de outros profissionais ou serviços comunitários. O encaminhamento de preocupações aos órgãos comunitários apropriados é altamente recomendado para Profissionais da organização e pode ser uma exigência legal para muitas profissões relacionadas.

Descarte de medicamentos controlados

A Food and Drug Administration (FDA) dos EUA recomenda o seguinte:

- Não descarte medicamentos controlados no vaso sanitário ou no ralo, a menos que o rótulo ou bula anexada instrua especificamente a fazê-lo. Foi constatado que o descarte incorreto de medicamentos no vaso sanitário contribui para a contaminação excessiva de águas subterrâneas.
- O descarte seguro de medicamentos controlados pode ser feito por meio de programas de devolução de medicamentos (take-back) ou de coleta de resíduos domésticos perigosos.
- Se não houver um programa de devolução (take-back) disponível, a FDA recomenda o seguinte:
 1. Retire seus medicamentos controlados de seus recipientes originais.
 2. Misture os medicamentos com uma substância indesejável, como areia para gatos ou borra de café.
 3. Coloque a mistura em um recipiente descartável com tampa, como um pote vazio de margarina, ou em um saco que possa ser lacrado.
 4. Oculte ou remova quaisquer informações pessoais, incluindo o número de receita (Rx), dos recipientes vazios cobrindo-as com caneta permanente preta, fita adesiva resistente ou raspando-as.
 5. Coloque no lixo o recipiente fechado com a mistura e os recipientes vazios do medicamento.

(Trechos parciais do White House Office of National Drug Control Policy, outubro de 2009)

Sempre consulte a legislação e as normas vigentes sobre o descarte de medicamentos na sua cidade, estado ou país.



RECURSOS ADICIONAIS DO ICD®

O site do ICD® oferece recursos adicionais sobre temas relacionados à C-HS® e a desafios associados à desorganização.

Visite challengingdisorganization.org para obter mais informações.



Recursos

- **CURSOS**

- Sobre tendências de acumulação e desorganização crônica para profissionais de áreas relacionadas.

- **FICHAS INFORMATIVAS**

- Os tópicos incluem acumulação, envelhecimento, gestão do tempo, TDAH, questões de saúde mental, questões de saúde física, dinâmicas familiares, luto, definição de metas e muito mais.

- **ENCONTRE UM(A) PROFISSIONAL**

- Diretório online para ajudar você a localizar profissionais da organização com formação do ICD®

